



ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e seis minutos, foi iniciada a **Vigésima Reunião Extraordinária** do Colégio de Dirigentes (Codir) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), presencial, na sala de reuniões do *Campus* Corumbá, do IFMS, situado à Rua Pedro de Medeiros, 941, bairro Popular Velha, em Corumbá - MS, com previsão de duração de até três horas e trinta minutos e presidida pela Reitora, Professora Elaine Borges Monteiro Cassiano. **Membros participantes:** Andréa Marques Rosa, Diretora-Geral do *Campus* Aquidauana; Dejahyr Lopes Junior, Diretor-Geral do *Campus* Campo Grande; Renilce Miranda Cebalho Barbosa, Diretora-Geral do *Campus* Corumbá; Angela Kwiatkowski, Diretora-Geral do *Campus* Coxim; Ricardo Augusto Lins do Nascimento, Diretor-Geral do *Campus* Dourados; Luciano Rodrigues Duarte, Diretor-Geral do *Campus* Jardim; Wagner Antoniassi, Diretor-Geral do *Campus* Naviraí; Débora Cristina Macorini Ocon de Almeida, Diretora-Geral do *Campus* Nova Andradina; José dos Santos Ferreira, representando o Diretor-Geral do *Campus* Ponta Porã; Edson Italo Mainardi Junior, Diretor-Geral do *Campus* Três Lagoas; Cláudia Santos Fernandes, Pró-Reitora de Ensino; Anderson Martins Correa, Pró-Reitor de Extensão; Diego Henrique Pereira de Viveiros, Pró-Reitor de Administração; Fernando Silveira Alves, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; e Edvanio Chagas, Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, contabilizando quinze membros presentes. **I - Abertura:** **Justificativas de ausência:** Izidro dos Santos de Lima Júnior, em razão de conflito de agenda. **II - Expediente. 1. Convidados participantes:** Lia Nara Balta Quinta, Diretora do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (CREaD); Vanessa Hiroko Kusano, Diretora de Gestão Sistemática, Governança, Riscos, Transparência e Inovação Pública (Digov); e Jocinei Lopes Araújo, Chefe de Gabinete da Reitoria (Gabin). **2. Aprovação de ata de reunião anterior:** A Presidente consultou ao pleno para a aprovação das atas da 18ª e 19ª Reuniões Extraordinárias, que foram encaminhadas aos membros previamente por e-mail. Em apreciação do pleno, não houve manifestações e as atas foram aprovadas. **3. Apresentação de Informes a Presidência:** A Presidente apresentou os informes com as ações da gestão no período de abril a novembro de 2024 e solicitou que a apresentação fosse encaminhada por email aos dirigentes para ciência dos *campi*. **III - Ordem do dia -** Antes de iniciar a reunião, a Presidente compartilhou a satisfação em estar reunida no *Campus* Corumbá para vários eventos, sendo a abertura dos Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (JIFMS), inauguração de obras, reunião do Colégio de Dirigentes e colação de grau, e aproveitou para parabenizar e agradecer à Diretora Renilce pela organização dos jogos e receptividade do *campus*. **1. Homologação de resolução ad referendum: Resolução 6/2024 - CODIR/RT/IFMS -** Estabelece, *ad referendum*, a distribuição orçamentária dos recursos da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), no ano de dois mil e vinte e quatro. A Presidente justificou que devido à complementação de valores da Lei Orçamentária Anual de 2024, conforme Portarias GM/MPO nº 134/2024 e nº 137/2024 apresentadas por meio do Ofício Circular - RT 7/2024 - PROAD/RT/IFMS, foi necessária recomposição orçamentária e atualização da Resolução CODIR/IFMS nº 3, de 21 de fevereiro de 2024. Em apreciação do pleno, o pró-reitor Diego disse que os percentuais da assistência estudantil já são previstos pelo Governo Federal e a Proen só fez os cálculos para acrescentar na resolução, porém, nesse caso, tratou-se de uma recomposição em um orçamento que já estava previsto e que foi bloqueado e depois retornou, e foi obedecido todos os parâmetros da resolução. Diego disse ainda que quando o instituto recebe um recurso extra ocorre uma reunião para a definição da destinação. Sem mais manifestações a resolução foi homologada por unanimidade. **2. Apresentação, discussão e votação: 2.1 Processo nº 23347.009490.2024-70 - Orçamento do Programa de Assistência Estudantil - 2025. Relatoria:** Angela Kwiatkowski. Com a palavra, a relatora apresentou seu parecer com a seguinte análise: O processo trata da Proposta de Distribuição do Orçamento da Política de Assistência Estudantil para o ano de 2025, e se inicia com Ofício - Reitoria 29/2024 - COAES/DIRAE/DIENS/PROEN/RT/IFMS da Poen solicitando à Proad o orçamento disponível para a Assistência Estudantil no ano de 2025, e também os percentuais, por *campi*, pró-reitorias e Regime de Internato Pleno (RIP), bem como a indicação da matriz a ser utilizada. Em resposta ao Ofício - Reitoria 29/2024 - COAES/DIRAE/DIENS/PROEN/RT/IFMS, em consonância com o PLOA 2025 (SIMEC - Limites PLOA 2025), conforme documento o valor destinado para o ano de 2025 para a assistência estudantil do âmbito do IFMS será de R\$ 7.801.755,00 (sete milhões e oitocentos e um mil e setecentos e cinquenta e cinco reais, sendo que R\$ 1.560.351,00 (um milhão e quinhentos e sessenta mil e trezentos e cinquenta e um reais) serão destinados à Pró-Reitoria de Extensão para atendimento aos contratos de apoio para estudantes com necessidades específicas. Ainda, acerca da a indicação da matriz a ser utilizada, a Proad informa que a distribuição será deliberada pelo Conselho de Dirigentes através de Resolução, como vem sendo realizada nos últimos anos, matriz Conif. A análise deste processo utilizou como base os seguintes documentos: Instrução Normativa no 02/2022 (IN que dispõe sobre os procedimentos para definição do orçamento da Política de Assistência Estudantil), Programa de Assistência Estudantil, e a Política de Alimentação Escolar do IFMS. Conforme os

documentos citados, a proposta distribuição do orçamento da Política de Assistência Estudantil para o ano de 2025 foi elaborada com a apresentação de valores percentuais atualizados, com o intuito de evitar republicações decorrentes de contingenciamentos ou recomposições orçamentárias, destacando que o valor destinado à Assistência Estudantil Especializada vem definido na Lei Orçamentária Anual (LOA), e a proposta conforme percentuais apresentados abaixo: a. Assistência Estudantil Especializada (AEE)* - percentual de 20%; b. Regime de Internato Pleno (RIP)* – percentual de 3%; c. Alimentação escolar*- percentual por *campus*. A relatora apresentou a porcentagem de cada *campus*. A proposta esclarece que os quadros com auxílios assinalados com o símbolo (*) correspondem a um percentual do saldo total previsto na PLOA, para 2025, previsto no montante de R\$ 7.801.754,65. E os auxílios indicados com o símbolo (**) correspondem a um percentual do saldo total previsto na PLOA para 2025, já descontados os valores destinados ao AEE e ao RIP, totalizando R\$ 6.012.761,65. Destaca-se que estes valores estão sujeitos às alterações em virtude de possíveis contingenciamentos ou recomposições ao longo do referido exercício financeiro, 2025. A proposta indica que pela primeira vez, a matriz Conif estabeleceu a destinação de 10% dos recursos para os cursos de educação a distância (EaD), sendo esse percentual deduzido do montante reservado à dimensão socioeconômica. Ainda, propõe-se o valor de R\$ 200,00 para os auxílios Permanência e Eventual, e que os *campus* possuem autonomia para determinar quais auxílios serão ofertados na dimensão socioeconômica, conforme as diretrizes do Programa de Assistência Estudantil. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES - Inserir no processo os documentos complementares elaborados e disponíveis no SUAP, que auxiliaram na análise e no cálculo dos valores necessários para atendimento da assistência estudantil, no qual estão relacionados a este processo, sendo: 1 - Material de apoio 1 - Orçamento AE - 2025 - Proposta Dimensão Socioeconômica; 2 - Material de Apoio 2 - Execução PNAES 2024 e Demanda Identificada - Dimensão Socioeconômica - Ação 2994/ Ano 2025. - Histórico da Assistência Estudantil em 2024 e demanda identificada para 2025. MANIFESTAÇÃO - Diante do exposto, a relatora manifestou-se favoravelmente à aprovação do processo nº 23347.009490.2024-70, desde que atendidas e/ou justificadas as sugestões/recomendações contidas neste parecer. Em apreciação do pleno, com a palavra, Claudia comentou que o valor da assistência de 200 reais é uma escolha da área técnica e que implica na quantidade de estudantes atendidos, se diminuir esse valor pode não atender a demanda dos estudantes vulneráveis, e os 8% direcionado para ensino, pesquisa e extensão dizem respeito ao que está nas diretrizes da política de assistência estudantil que é até 25%, e nesse caso totaliza 24% para essas demandas. Claudia explicou também que os valores estão discriminados na resolução em forma de porcentagem pois os valores acabam sendo alterados quando ocorrem contingenciamentos, e cada vez que muda é recalculado, e a instituição segue o percentual de acordo com a determinação do governo. Após, Ricardo comentou que a lista de espera no *campus* é bem grande para o recebimento da assistência e que muitos não conseguem permanecer na instituição porque não recebem o auxílio por conta da política da assistência e não tem nem condições de pagar a passagem de ônibus, mas disse que não sabe o que propor de solução. A Presidente comentou que historicamente o instituto tem conseguido zerar a lista de espera, mas que o recurso que vem realmente é pouco e que pode-se pensar em formas sustentáveis de ampliar esse auxílio, e lembrou que todo auxílio arrecadado é direcionado para atendimento dos *campus*, e também comentou da importância de equalização entre os *campus* para não ficar muito desequilibrada o recebimento do recurso. Diego disse que foi aportado mais 1 milhão de reais nesse contrato do AEE, e que isso impacta muito no orçamento, pois já tem a assistência estudantil. Ricardo comentou também que o *campus* Dourados tem parceria com a prefeitura de Dourados e virou referência após o primeiro estudante autista ter concluído o curso de técnico integrado, a notícia espalhou e vários estudantes nessa condição tem buscado o *campus*, o que demonstra resultado de um bom trabalho realizado. Ricardo também observou sobre a descrição do termo referente ao AEE, que difere no documento, uma hora fala Assistência Estudantil Especializada, depois fala Atendimento Estudantil Especializado, e o que ele conhece chama Atendimento Educacional Especializado. Após, Claudia respondeu à fala de Ricardo explicando que é feito um edital para essa assistência, e que em 2024 foi o segundo ano de abertura. Claudia comentou que a preferência é dada aos veteranos para dar continuidade aos estudos, contudo a área técnica sugeriu atender também aos ingressantes, dessa forma, em consulta feita ao procurador e aos termos do Acórdão do TCU, foi recomendado que não se alterasse os requisitos de atendimento, uma vez que já era concedido o auxílio, e para alterar teria que ter justificativas plausíveis para alteração em menos de 02 anos. Claudia lembrou que esse edital é para a permanência estudantil, por isso não tem como atender ao ingressante, portanto o estudante que já cursou um ou dois semestres na instituição, já cria a expectativa de receber esse auxílio caso ele permaneça, ao passo que o ingressante ainda não tem essa expectativa de recebimento, dessa forma, Claudia disse que repassaria ao colegiado nove pontos que demonstram que o edital atual é melhor do que os anteriores, com os indicadores de vantagens e também alguns prejuízos em relação aos demais, mas cada edital tem sua especificidade. E posteriormente haverá mais dados com indicadores do número de ingressantes, de permanentes e de evasão. A pró-reitora falou que as assistentes sociais têm função que vai além do controle da assistência estudantil, como a elaboração do QSE que traz vários dados dos estudantes, com informações da assistência pedagógica, de saúde, de transporte, de formação dos familiares, de acesso à internet que subsidiam políticas assertivas voltadas para os estudantes, contudo, por mais que hajam esses dados quantitativos, é necessário também investigação dos *campus* para gerar dados qualitativos acerca do desempenho dos estudantes. Com esses dados é possível os docentes formularem determinadas aulas ou não, pois precisam saber se o estudante terá acesso a dispositivo de celular com internet, por exemplo. Em complemento a essa fala, a Presidente comentou sobre a importância dos DIRGES dialogarem com as assistentes sociais e coletar dados a fim de repassar para a gestão e formular políticas que atendam às demandas específicas. Com a palavra, Renilce concordou com a fala de Claudia acerca da importância da continuidade do benefício para quem já recebe, que é fundamental para permanência e, com relação ao ingressante, a instituição já consegue fornecer para ele o que não tem fora, que é a alimentação, o uniforme, e no *Campus* Corumbá não tem problema de transporte, pois existe o passe livre que possibilita o deslocamento

dele para o *campus*, com exceção do município de Ladário, pois nesse caso o *Campus* precisa fazer articulação política com a prefeitura para possibilitar que os estudantes de lá consigam transporte sem custo até Corumbá. Com relação ao orçamento para o Alimento Educacional Especializado - AEE, Renilce concordou que é um valor alto e que o *campus* faz acompanhamento, e disse que uma estratégia é fazer parceria com os municípios para conseguir profissionais especializados e possibilitar políticas de inclusão para atender estudantes que necessitam de cuidados especiais. A Presidente complementou que um dos problemas que ocorre é com a questão da contratação de psicóloga, pois existe a diferença entre a escolar e a organizacional, e não tem como prever a demanda a ser atendida, e dependendo acaba prejudicando o servidor. Outro ponto apresentado pela Presidente foi a necessidade de manutenção de contratação tanto de terceirizado quanto por meio de PSS, contudo, o custo de terceirizado é muito maior do que de PSS, em torno de 32% maior. Após, Fernando comentou sobre um sistema do Governo Federal denominado RAES em que os empregadores lançam os dados do empregado, tais como CPF, renda per capita, nome, PIS, data de admissão e remuneração, porém só é possível verificar os dados gerais do município, mas não dá para saber os dados dos egressos, contudo, ao fazer comparação entre os dados da RAES municipal e os dados declarados pelo IFMS, as faixas de renda per capita são incompatíveis, o que pode indicar que os estudantes do IFMS tenham renda per capita maior do que a realidade do município ou está ocorrendo uma falha na declaração por parte do estudante. Fernando lembrou que já havia orientado aos Dirges para incluírem no PAE as ações de acompanhamento dessa questão, pois quanto mais for declarada e detalhada a realidade, maior será o orçamento, pois quanto mais estudante houver recebendo entre zero e meio salário mínimo, maior o recurso destinado para a instituição. A Presidente comentou que essa questão é bem importante, pois às vezes o estudante pode ter vergonha de informar que o pai ganha um salário mínimo, ou nem ganha nada, e até mesmo pode ter estudante que nem sabe o que significa renda per capita, por isso é necessária a orientação e acompanhamento. Novamente com a palavra, Fernando comentou que existe agora a possibilidade de contratação nos moldes CLT, o que pode não vir a ser bem aceito pela comunidade, mas que pode ser uma alternativa para contratar os profissionais de AEE com salários melhores, pois hoje a instituição contrata a empresa que repassa um salário baixo para o profissional, sendo que no Estado ele pode ganhar até três vezes mais, portanto, contratar diretamente torna possível equiparar o salário ao de PSS e tornar mais atrativo para o profissional, por isso a pró-reitoria está fazendo um estudo para ver se compensa e no próximo ano apresentar a proposta à gestão. Em seguida, o DIRGE Dejahyr comentou sobre a importância de potencializar os instrumentos da instituição e de questionar se há clareza na comunicação com os estudantes e com os pais no que diz respeito a qualidade de coleta desses dados, se há campanha e vídeos explicativos para orientar o estudante, em acréscimo, o diretor comentou que o *Campus* Campo Grande foi o primeiro a colocar em prática edital para PSS desses profissionais de AEE e foi uma ótima experiência por contratar pessoas altamente qualificadas e que conseguem atender as demandas individualizadas. Dejahyr disse que acompanha de perto a questão do NAPNE, e tem em torno de 5 ou 6 contratados via PSS para atender mais de 38 estudantes autodeclarados autistas, e se a instituição busca investir na inclusão desse público é necessário partir para políticas mais efetivas, e para isso deve haver o aprimoramento dos instrumentos institucionais, nesse sentido, o Dirge considera o diálogo com as assessoras do NAPNE uma oportunidade de aprendizado. Como sugestão, o Dirge deixou a reflexão sobre os instrumentos utilizados na campanha pré-matrícula e perguntou se os sistemas de cadastros estão mais familiarizados e acessíveis para o estudante. Em resposta, Claudia disse que ainda é importante que os sistemas sejam aperfeiçoados e contou que solicitou que haja capacitação individualmente para as assistentes sociais em 2025 para orientá-las conforme as dificuldades pessoais. Por fim, Dejahyr sinalizou preocupação pois no *campus* há apenas duas assistentes sociais, sendo que uma entrou com processo de aposentadoria e já existe uma sobrecarga no *campus* para lidar com todas as questões e demandas de atendimento especial. Na sequência, Débora fez uma fala sobre a questão dos percentuais de 8% das pró-reitorias, o qual ela considera magnífico por ser um orçamento que volta para o próprio *campus* em forma de edital e em forma de assistência direta também. Débora também fez questão de registrar o brilhante trabalho das assistentes sociais nos *campi*, e disse que em Nova Andradina a Assistente Roberta trabalha sozinha, mas faz um excelente trabalho. Já na NUGED, o *campus* conta com 4 profissionais de AEE, que também estão envolvidos com questões da gestão. Débora observou que as demandas de cada *campus* é muito específica, por isso a decisão não deve ser geral para todos os *campi*, e acrescentou que acharia melhor que o PSS fosse de 20 horas, pois nem sempre tem demanda para 40 horas. Diante disso, a diretora sugeriu que fosse feito um grupo de trabalho para deliberar sobre as questões e demandas do NAPNE e das várias necessidades em cada *campus*, além disso, sugeriu que fosse pensado também na estrutura necessária para que o NAPNE possa fazer o atendimento personalizado, pois atualmente ele existe mas não conta com uma estrutura específica. Fernando fez menção ao comentário de Débora e explicou que hoje um PSS de 40 horas e um de 20 horas possuem o mesmo peso e que jamais será possível contratar dois profissionais de 20 horas que seja equivalente a um de 40 horas, pois não existe essa equivalência, portanto é mais vantajoso contratar um profissional que trabalhe 40 horas que o salário é até mais atrativo. Porém, Débora respondeu que no caso de seu *campus*, acaba ocorrendo uma mão de obra ociosa e os profissionais são subutilizados, por isso, constantemente ela precisa fazer remanejamentos, e por ser PSS, é possível rever essa questão de forma rápida. Nesse sentido, a Presidente comentou que não compensa fazer por exemplo concurso de 20 horas, com exceção do cargo de médico, pois acaba sendo um prejuízo para a instituição, mas é possível pensar em contratação esporádica e criar um documento que ampare essa questão, mas sem usar via de regra, porque tem *campus* que não tem gente, e se exige muito, acaba não contratando. A Presidente comentou também que se os DIRGES se reunirem com os DIRADS e os Direns para debater sobre as necessidades, não há dúvida que haverá a necessidade de aumento de pelo menos 15% de orçamento para a assistência estudantil, para as pedagogas e para as coordenações de curso. Com a palavra, Andrea retomou a questão da assistência estudantil no que tange a contratação por PSS, que possibilita uma condição melhor de

trabalho, contudo, a diretora mostrou preocupação dizendo que para o atendimento especial do estudante é necessário o estabelecimento de vínculo com o mesmo, o qual vai passar pelo menos três anos na instituição, enquanto que o contrato do profissional via PSS é para até dois anos, o que geraria um rompimento no vínculo e atendimento entre o estudante e o profissional, e após um novo começo com uma outra pessoa, portanto, Andrea solicitou que a reitora levasse esse apontamento às reuniões do CONIF, observando que esse curto período de 2 anos na instituição e depois 2 anos fora é prejudicial ao estudante e à oferta de uma educação de qualidade, porque muitas vezes o *campus* acaba ficando sem profissional. Após, sem mais manifestações do pleno, o processo foi votado e aprovado com 15 votos favoráveis. **2.2 Processo nº 23347.010727.2024-65 - Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). Relatoria:** Wagner Antoniassi. O Plano de Logística Sustentável (PLS) é um instrumento estratégico que visa promover a sustentabilidade, eficiência administrativa e uso racional de recursos no âmbito do IFMS. Ele está organizado em cinco fases: Planejamento e Mobilização: Criação da Comissão Gestora de Logística Sustentável (CGLS) e capacitação dos membros. Diagnóstico e Levantamento de Dados: Inventário detalhado de bens e análise de práticas de consumo. Definição de Diretrizes, Práticas e Metas: Elaboração de indicadores de desempenho para práticas sustentáveis. Elaboração do Plano de Ação: Desenvolvimento de planos específicos para cada meta. Aprovação e Publicação: Submissão ao Conselho Superior e divulgação do PLS. O plano demonstra alinhamento às normativas legais e aos objetivos estratégicos do IFMS, estabelecendo um cronograma claro e detalhado para execução em 180 dias. O envolvimento de uma equipe técnica multidisciplinar, liderada pela Comissão Gestora de Logística Sustentável (CGLS), reforça a viabilidade do projeto. A inclusão de representantes das áreas administrativa e acadêmica garante uma implementação abrangente. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES - Após análise do processo, considera-se que o cronograma de elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável está bem estruturado e atende aos critérios exigidos pela legislação e pelas diretrizes institucionais. Não há necessidade de alterações no plano apresentado. MANIFESTAÇÃO - Cópia de documento digital impresso por Wagner Antoniassi (1846227) em 18/11/2024 08:19. Considerando os pontos apresentados, o relator manifestou favoravelmente à aprovação do Processo no 23347.010727.2024-65 e do cronograma de elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, conforme os documentos encaminhados. Após a apresentação, a reitora disse que isso tem muita consonância com a REDITEC, a qual será necessária uma reunião extraordinária para tratar da organização do evento que será sediada pelo IFMS, para tratar de questões de organização e apoio dos *campi*. Em seguida, Cláudia comentou que o instituto está passando por auditoria do TCU sobre evasão e retenção escolar, e para isso está sendo solicitado todo tipo de informação, desde a lotação dos servidores para análise dos indicadores, e a última resposta elaborada pelo IFMS tem 33 páginas, por isso a pró-reitora pediu colaboração e atenção dos diretores para as ações de permanência e êxito e para acesso e leitura do documento. Sem mais manifestações, o processo foi votado e aprovado com 15 votos favoráveis. **IV - Comunicação dos conselheiros:** Antes das manifestações, a Presidente comentou sobre uma auditoria da CGU que a preocupou, pois os estudantes não sabiam o que eram ações afirmativas, e, nesse sentido, talvez seja melhor repensar a nomenclatura a ser utilizada para que os estudantes compreendam, para isso é importante ter um núcleo que oriente os alunos conforme as particularidades de cada *campus*. Com a palavra, a diretora do CREAD, Lia Nara foi convidada a apresentar o planejamento das seguintes ações do Ensino a Distância para 2025: Curso Técnico Subsequente: Planejamento: edital para 25.1 - publicado em 14/11/24 - previsão de publicação de novo edital em 25.1 período de troca de gestão (eleições). Cursos FIC - planejamento: edital de idiomas para 25.1 - publicado em 28/11/24. separação de editais - edital de cursos com duração de 3 meses - previsão: fevereiro/março. Atualizações - remoção da segunda chamada dos editais - sugestão dos *campi* - melhoria sistêmica: login QSE - melhoria no sistema de matrícula: em desenvolvimento - estimativa de entrega: janeiro/25 remoção da segunda chamada dos editais. sugestão dos *campi* - melhoria sistêmica: login qse melhoria no sistema de matrícula: em desenvolvimento - estimativa de entrega: janeiro/25 possibilidades: turma de oferta especial. solicitação: auxílio na articulação política na cidade e regiões de abrangência; o apoio: produção de conteúdo e banco de questões. E por fim, a diretora apresentou o quantitativo dos cursos livres e o protótipo do sistema de cadastro. A diretora solicitou apoio aos Dirges nas articulações políticas junto aos municípios no desenvolvimento das ações e na divulgação dos editais e dos cursos, a fim de impulsionar as matrículas. Dejahyr lembrou que quanto mais matrículas mais orçamento vai para o *campus*. Lia esclareceu que os cursos não são apenas para os estudantes, mas também pode capacitar toda a comunidade, a exemplo das merendeiras. Com a palavra, Anderson disse que precisa de ajuda dos *campi* com relação a UAB (Universidade Aberta do Brasil), pois vai ter um aumento das matrículas no próximo semestre, e esclareceu que tem uma regra em que não se pode abrir mais de um polo na mesma cidade, e cada matrícula feita na UAB conta como matrícula do *campus* e registro no sistema acadêmico, sendo 3 polos do IFMS, em Dourados, Jardim e Campo Grande, mas pode receber matrículas de outros polos do Estado e distribuir conforme a localidade do polo. Anderson esclareceu que a UAB tem bolsas específicas que são pagas pela Capes para os estudantes do instituto, além disso, tem polos que são da prefeitura, da UEMS, de outras universidades. Após, com a palavra, Dejahyr parabenizou a gestão pelos resultados no CREA, e disse que tudo isso reflete no *campus*, e no caso de Campo Grande, há dois polos confirmados, Sidrolândia e Três Lagoas e comentou que é importante o contato com a prefeitura para dar o respaldo necessário. Lia fez uma fala explicando que tem três cursos em desenvolvimento, sendo um de Jardim e dois de Dourados, e no edital teve mais de 2 mil inscritos que é bastante volumoso. Na sequência, com a palavra, Luciano disse que os cursos do polo estão dando muito certo e que em Boa Vista foi iniciada uma turma de logística e comentou sobre a distribuição do uniforme para os alunos, que foi uma ação extremamente importante. Luciano comentou que foi aberto um polo também em Caracol, uma cidade de 10 mil pessoas e que estão em diálogo para abrir polo em Nioaque, com a possibilidade de atender o exército com mais de 2 mil pessoas e eles tem que ter curso de formação, por isso o *Campus* está fazendo um termo de parceria com o CMO para atender esse público, além disso estão retomando o polo de

Porto Murtinho, com o curso de Logística também, devido ao projeto da Rota Bioceânica. Luciano comentou que visitou um quilombo na região de Nioaque e Maracaju, em que habitam 150 pessoas, contudo eles têm o problema de evasão dos jovens que saem e não retornam para a comunidade, por isso há a probabilidade de acabar com o local. O *Campus* quer ofertar um polo para atender, porém há problema de internet e de computador. Em resposta, a Presidente comentou que é possível fazer a solicitação para o CRC para que sejam feitas a doação de computadores conforme a necessidade do local para tornar um ponto de serviço digital do instituto, que representa também um ganho político e fomenta ações para o orçamento. Debora comentou como eles fazem com os polos ligados ao *Campus* Nova Andradina, pois como não conseguiram tutor, é usada a mão de obra do próprio *campus*, dessa forma foi feito um acordo de cooperação técnica como uma ação do *campus* e foi disponibilizado os computadores, mas sem fazer a doação a princípio, a fim de manter o polo futuramente. Em complemento, Luciano disse que a parceria com o CMO já está bem encaminhada e disse que em Jardim há pouca formação das pessoas, por isso estão fomentando a inclusão digital por meio de cursos rápidos para familiarizar as pessoas com os equipamentos de computador, além dos projetos de extensão para as pessoas em vulnerabilidade e capacitação sobre o primeiro emprego para ensinar as pessoas como se portar e comportar em entrevistas de emprego, e nesse sentido, o *campus* tem avançado bastante. Após, Claudia comentou que a capacitação dos servidores deve ser orientada, não podendo ser qualquer curso que o servidor queira, mas uma formação específica, que pode ser dos Cursos Livres, e para isso, foi feita uma parceria entre o CREAD e a ASCOM para fazer as trilhas de formação, e esses cursos visam fomentar a formação contínua conforme os cursos EaD já ofertados. Claudia apresentou ao pleno as trilhas de aprendizado disponibilizadas no site, e a partir disso os coordenadores já orientam aos estudantes e técnicos a fazerem os cursos livres disponíveis que também geram matrículas para o Instituto. Após, Diego Viveiros comentou sobre a importância do EaD e demonstrou uma comparação em números entre o IFMS e o IFRS que é a referência da Rede, apresentou o orçamento em custeio e investimento em 36.3 milhões, mais 7.8 de Assistência Estudantil, desse total, o EaD representou 3.7 milhões, dividido pelos 10 *campi*, e o IFRS teve só de EaD mais de 19 milhões de reais, sendo que o orçamento de custeio e investimento é de 64.2 milhões, sendo 15,2 de assistência estudantil, portanto o IFMS tem uma margem boa para crescer se comparado ao IFRS. Débora disse que a dificuldade maior do *campus* nesse sentido é gerir a carga horária do PIT, porque fica uma mão de obra bem ociosa na revisão dos cursos e, embora haja uma liberdade na construção do PIT, ele é direcionado para o ensino, especificamente para aula presencial e, no *Campus* Nova Andradina tem mais de 100 projetos cadastrados só na pesquisa, porém o edital não custeia 100% da pesquisa, mas a maior parte é o *campus* que custeia, além de 10 horas do PIT do servidor atreladas à pesquisa, por isso é importante olhar para as possibilidades que dão retorno direto para o orçamento também e fazer uma revisão das diretrizes a fim de fazer um remanejamento prático. A Presidente comentou que é importante fazer um estudo para ver a viabilidade dessa proposta e apresentar para os gestores. Cláudia ressaltou a importância de olhar para a instituição de forma macro e, para ela, por exemplo, a extensão é a principal forma de entrada na instituição e de divulgação das ações do IFMS, e essa análise cabe mais ao *campus* mesmo, só a diretriz não vai resolver essa questão. A Presidente lembrou que desses recursos e de força de trabalho a reitoria foca tudo para os *campi* e não mede esforços para atender as demandas dos *campi*. Em complemento, a Presidente disse que espera que em 2025 os *campi* também invistam, nem que seja um pouco, em ação internacional e Dejahyr perguntou se seria reserva de recursos para diárias e passagem. A Presidente respondeu que também, mas se possível deixar um valor específico para ações internacionais de uma forma geral e depois direcionar para alguma atividade específica, pois se a reitoria bancar uma parte e os *campi* outra é possível viabilizar internacionalização para os estudantes e também para capacitar servidores. Elaine disse também que a Tânia está fazendo um planejamento com ideias para depois apresentar ao pleno, mas frisou que é fundamental que esse planejamento de recurso esteja inserido no QDD dos *campi*. Após, com a palavra, Edvanio comentou a respeito do EaD, citando uma disciplina chamada filosofia antiga que foi transformada em um curso livre pela equipe do CREaD e que gerou um resultado bastante positivo e a Diretora Lia complementou dizendo que inclusive a ouvidoria recebeu uma manifestação de elogio pela oferta desse curso. Em acréscimo, Edvânio disse que tem 3 editais abertos de pesquisa, um para Pesquisa Aplicada, o de Make Empreendedor e o edital de Empresa Junior e, nesse sentido, solicitou auxílio aos *campi* na divulgação e fomento desses editais. Edvanio também comentou da ação de consulta para as pós-graduações e divulgação das vagas para mestrado e doutorado do Programa Qualifica Mais da UFMS e comentou sobre uma proposta de fomento para pesquisadores negros e indígenas em homenagem ao mês da consciência negra, podendo ser projetos de ensino, pesquisa e extensão. Depois, com a palavra, Andrea comentou sobre a questão do café que envolve a contratação de copeira e sempre que é feita a licitação para aquisição do produto vem um de qualidade muito ruim e inferior e isso gera um gasto para o *campus*, mas que também é importante no acolhimento do servidor. A Presidente perguntou se ela tinha algum posicionamento com relação a isso, e ela disse que não, mas que precisa debater essa situação em termos de gasto para o *campus* e da qualidade ofertada. A Presidente perguntou se para fazer o café licitado precisa que haja copeira, e Andrea disse que, embora não ofereçam café no *campus*, eles têm um acordo com as merendeiras para que elas façam o café quando necessário, mas que isso vai de cada *campus*. Nesse sentido, Isabela fez uma pequena observação para se atentar a função específica de cada categoria, que assim como os docentes e técnicos devem atender a função de seu cargo, isso se estende também para os terceirizados, além disso, Isabela lembrou que no passado já foi feita a tentativa de alugar a máquina de café no *Campus* Campo Grande, porém ocorreram algumas entraves jurídicas que não possibilitou a continuação desse serviço. Em seguida, Ricardo comentou sobre um acordo de cooperação com a UFGD voltado para pesquisa e extensão e junto a Embrapa também, em acréscimo o diretor comentou que os estudantes do IFMS vão desenvolver um jogo para apresentar na Pantanal Tec, o que vai trazer um importante destaque para a instituição. Com a palavra, José também comentou sobre a questão do café e disse que não tem como agradar a todos pois não há

um consenso e no *campus* cada um pensa e deseja algo diferente, mas que não deve acabar com o fornecimento de café no *campus*. A Presidente complementou dizendo que a ideia não é acabar com o café no *campus*, mas fazer um estudo institucional para possibilitar que todos os *campi* tenham condição de adquirir, mas lembrou que a gestão deve ser do *campus*. A Presidente consultou o pleno para prorrogação da reunião por mais 20 minutos e Edvânio parabenizou a realização dos jogos e condução dos trabalhos e agradeceu a recepção e organização do *Campus* Corumbá. Com a palavra, Diego ressaltou o empenho da gestão na oferta da alimentação escolar dizendo que esse ano o empenho foi de mais de 4 milhões de reais, que contempla tanto a merenda quente quanto a fria, além do recurso levantado pelas emendas parlamentares e do esforço da reitora para conseguir o orçamento extra, e já foram realizadas 3 milhões de alterações orçamentárias para complementar esse recurso, por isso é importante que os *campi* coloquem a previsão orçamentária no QDD, para minimizar essas alterações. Elaine observou que os Dirads têm uma visão mais quantitativa, mas os Dirges devem ter também uma visão também qualitativa, e disse que vai haver um pequeno aumento no orçamento no próximo ano, e que seria importante destinar esse valor para a alimentação. A reitora acrescentou que será feita a licitação do refeitório de Campo Grande e de Dourados. Diego esclareceu que a previsão no QDD é importante, mas que a reitoria vai dar depois um aporte maior do que o destinado, mas que a previsão é importante para fins de planejamento, e que teve *campus* que tinha previsto 300 mil para a alimentação e já recebeu mais de 1 milhão de aporte. Débora disse que agora que está com mais maturidade para fazer o preenchimento do QDD, mas que não tem muito de onde tirar recurso, pois os contratos são bem amarrados, e também solicitou uma orientação maior da Proad no período de cadastro do QDD e de redistribuição dos recursos para cada área. Diego respondeu que o ideal seria fazer uma reunião individual com cada *campus* para analisar o contexto e demanda de cada um, e Isabela complementou que o QDD não deve ser construído por uma única pessoa, pois precisa de mais olhares para dar maior atenção para as várias áreas. Após, a Presidente comentou sobre a distribuição das camisetas do IFMS, que é uma ação coletiva da Digov, Dipes e Proex e de impacto institucional e representa um ganho político para cada *campus*, nesse sentido, Elaine orientou que o Dirge e o representante de pessoal fizesse a entrega simbólica para a comunidade, e disse que o intuito é trazer visibilidade para o instituto e levá-lo para mais lugares, e Vanessa comentou que está sendo feito um mural com registro da entrega em cada unidade, por isso os *campi* devem encaminhar por email para juntar e acrescentar no mural da ação de entrega. Após, Anderson agradeceu à Renilce e a organização do *Campus* na realização dos jogos, disse que foi muito bem planejado. Em resposta, Renilce disse que os jogos foram um trabalho feito em equipe, que muitos servidores cooperaram e que essa ação vai muito além dos jogos em si, que faz parte da instituição e da formação do estudante, representa uma grande experiência e troca cultural com outros estudantes. Além disso, Renilce mencionou o apoio da equipe da Dirad que foi fundamental, e disse que vai entregar um relatório sobre todo o processo de organização, incluindo o mapeamento e critérios de escolha dos hotéis da cidade para ser entregue para o próximo *campus* que irá sediar os jogos em 2025, pois a cada vez que é realizado é feito de forma melhor e vai aprendendo com o que deu errado antes e melhorando os procedimentos, e cada um deve ter o olhar de comunhão e de soma para tudo, como gestor e como colega de trabalho. **V - Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e, às doze horas e doze minutos, declarou encerrada a Vigésima Reunião Extraordinária do Colégio de Dirigentes, da qual eu, Manuella Barros Paniago, secretária *ad hoc* deste colegiado, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pela Presidente e pelos demais membros presentes.

Ata aprovada na 21ª Reunião Extraordinária do Codir, em 6 de junho de 2025.

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Borges Monteiro Cassiano, REITOR(A) - CD1 - IFMS, em 09/06/2025 17:33:01.
- Anderson Martins Correa, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROEX, em 09/06/2025 20:02:54.
- Angela Kwiatkowski, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CX-IFMS, em 09/06/2025 20:33:07.
- Dejahyr Lopes Junior, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CG-IFMS, em 10/06/2025 07:54:57.
- Andrea Marques Rosa, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - AQ-IFMS, em 10/06/2025 08:25:32.
- Wagner Antoniassi, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - NV-DIRGE, em 10/06/2025 09:09:51.
- Jose dos Santos Ferreira, DIRETOR(A) GERAL - SUBSTITUTO - PP-DIRGE, em 10/06/2025 10:11:08.
- Edson Italo Mainardi Junior, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - TL-IFMS, em 10/06/2025 10:13:15.
- Debora Cristina Macorini Ocon de Almeida, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - NA-IFMS, em 10/06/2025 11:19:35.
- Claudia Santos Fernandes, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROEN, em 10/06/2025 11:29:03.
- Renilce Miranda Cebalho Barbosa, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CB-IFMS, em 10/06/2025 17:00:02.
- Fernando Silveira Alves, PRO-REITOR(A) - CD2 - PRODI, em 11/06/2025 11:32:42.
- Edvanio Chagas, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROPI, em 11/06/2025 13:22:05.
- Luciano Rodrigues Duarte, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - JD-IFMS, em 11/06/2025 18:48:19.
- Ricardo Augusto Lins do Nascimento, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DR-IFMS, em 12/06/2025 12:20:46.
- Manuella Barros Paniago, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 12/06/2025 14:22:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 536358

Código de Autenticação: a31bb0f365

